

## **INFUSÃO DE IMUNOGLOBULINA INTRAVENOSA EM CRIANÇAS COM IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA: bases da legislação brasileira e boas práticas de infusão**

Santos AE, Elsas MICG, Moore DCBC  
Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ  
antonioeduardo@fiocruz.br / antonioeduardo@uerj.br

**Introdução:** Imunodeficiências Primárias (IDP) são doenças associadas ao desenvolvimento e/ou maturação anormais do sistema imunitário com aumento na susceptibilidade às infecções. O tratamento consiste no restabelecimento da função do sistema imunitário através da reposição de imunoglobulina humana intravenosa (IGIV). **Justificativa:** Vários fatores dificultam a gestão pública da infusão de IGIV: cadastramento de pacientes nas secretarias de saúde para recepção da IGIV; acondicionamento e transporte da IGIV; acesso dos pacientes aos locais de infusão; monitoramento e controle das reações adversas à infusão de IGIV. O presente trabalho se refere a projeto de doutorado em andamento. **Objetivos:** identificar e analisar as bases da legislação brasileira de infusão de IGIV em pacientes IDP; revisar e analisar as boas práticas de infusão de IGIV frente às demandas do SUS. **Métodos:** consiste em várias revisões que compreendem a avaliação da legislação da infusão de IGIV e as práticas de insusão baseadas em evidência científica. São utilizadas bases de dados da legislação brasileira e bases científicas em saúde. **Resultados e Conclusões Preliminares:** revisão e análise da legislação brasileira que regulamenta uso de IGIV evidenciou fundamentação com estudos com bom grau de recomendação e nível de evidência, porém não deixou claro aspectos importantes da infusão. Revisão e análise de artigos que fundamentam a infusão de IVIG demonstram até o momento que a maioria estão relacionados ao uso desse hemoderivado em doenças que não as IDP.